

Qualquer pessoa que chegue aos 80 anos de idade é motivo de grande alegria para seus familiares e amigos. Com Bassalo, que nasceu em Belém do Pará no dia 10 de setembro de 1935, não poderia ser diferente. Em especial, para nós, físicos, é também motivo de orgulho, por seu exemplo de luta incansável em prol da ciência, do Ensino de Física e da divulgação científica. É por esse motivo que a Prof^a. Sônia Peduzzi aceitou a sugestão de um pequeno grupo de amigos para dedicar esse número do *Caderno Brasileiro de Ensino de Física* ao nosso querido colega e amigo. Embora, em sua *homepage*, se leia: “não quero velório, quero ser cremado, missa de sétimo dia só para a família, se possível, no apartamento, e não quero nenhuma homenagem póstuma”, nenhuma restrição encontrei sobre homenagens em vida. E acho que é assim que deve ser. Assim, espero que meu querido amigo e mestre não fique aborrecido comigo pela iniciativa. Espero, sim, que nosso homenageado aqui aceite esse singelo registro de seus 80 anos, feito de coração por todos os envolvidos, como reconhecimento à sua obra, ao seu exemplo e como votos de muitos e muitos anos de vida. A todos que contribuíram com seus textos para essa homenagem, deixo nosso agradecimento.

Para mim, escrever esse breve editorial é um enorme prazer, impensável em 1979, quando, ainda na Graduação, li, pela primeira vez, um artigo de Bassalo sobre a evolução do conceito de átomo na *Revista Brasileira de Ensino de Física*, em seu pequeno formato antigo. Tal artigo foi importante para minha decisão de me dedicar à Física de Partículas. De lá para cá, sempre que posso, continuo lendo as publicações de Bassalo. Hoje tenho a honra de ser seu colaborador, escrevendo com ele biografias na série de *Físicos que mudaram o Século XX*, que está sendo publicada pela Livraria da Física, em um total de 12 livros até aqui, e várias resenhas estão publicadas nessa revista.

Só para dar alguns números, que sempre agradam aos “cientistocratas”, como ele gosta de dizer, Bassalo é autor de 67 artigos científicos em diversas áreas, de mais de 250 artigos em revistas com árbitro somente na área de divulgação da Ciência e de suas políticas e de 47 livros. Uma obra impressionante, é inegável. Apesar disso, Bassalo, com humildade, gosta de se definir como um “cronista”. E que cronista! Mas o que mais impressiona àqueles que com ele convivem ou já conviveram é sua generosidade e sua profunda convicção do papel transformador da Educação, nela incluindo a educação científica. Abraçou, portanto, a luta pela melhoria da qualidade de ensino na Universidade e em outros níveis de escolaridade, tendo, por isso, feito alguns inimigos, mas, com certeza, muito mais amigos. É com essa luta que ele vem dando fundamental contribuição no processo de construção de uma sociedade melhor e mais justa.

Parabéns, meu amigo! Você que aniversaria e nós é que ganhamos um belo presente: seu contínuo e incansável engajamento para, de fato, mudarmos alguma coisa nesse país através da Educação. Muito obrigado por tudo e muitos anos de vida!

Francisco Caruso
CBPF
Rio de Janeiro – RJ